



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA AGUAPÉ/PROJETO COMEÇAR DE NOVO ANO 2011



**BELEM-PARÁ**

**PROGRAMA AGUAPÉ/PROJETO COMEÇAR DE NOVO**

**ANO 2011**



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ**

**Presidente**

Desembargadora Raimunda do Carmo G. Noronha

**Vice-Presidente**

Desembargadora Eliana Rita Daher Abufaiad

**Corregedora de Justiça da Região Metropolitana**

Desembargadora Dahil Paraense de Souza

**Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior**

Desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia do Santos

**Secretário de Administração do TJE-PA**

Antônio Álvaro Garcia Brito

**Secretária de Finanças do TJE-PA**

Sueli Ramos Azevedo



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ**

**Coordenador Estadual do Projeto Começar de Novo**

Juiz Cláudio Henrique Lopes Rendeiro

**Vice-Coordenadora Estadual do Projeto Começar de Novo**

Juíza Marinêz Catarina Von-Lohrmman Cruz Arraes

**Equipe Técnica do Projeto**

Pedagoga Sílvia Nádya Lopes Machado; Assistentes Sociais Leila Rosane Sousa e Lauriene Araújo; Maestro Abiezer Monteiro; Estagiária Celiane Santana

**Grupo de Monitoramento do Projeto**

**TJE:** Claudio Henrique Lopes Rendeiro, Sílvia Nádya Lopes Machado, Lauriene Barbosa de Araújo, Marcio Góes do Nascimento, Arthur Watrin; **MP:** Luiza Loureiro Borborema; **Conselho da Comunidade:** Ailson Cartagenes, **Defensoria Pública:** Mônica Palheta Furtado; **OAB:** Maria Cristina Carvalho; **SUSIPE:** Giane Waldea Rosa de Lima Salzer e Ivaldo José Bentes Capelone; **Fábrica Esperança:** Fabrício Gama

O Sistema Prisional agoniza, enquanto a sociedade, de uma forma geral, não se importa com isso, pois crê que aqueles que ali se encontram recolhidos merecem esse sofrimento. Esquece-se, contudo, que aquelas pessoas que estão sendo tratadas como seres irracionais sairão um dia da prisão e voltarão ao convívio em sociedade. Assim, cabe a nós decidir se voltarão melhores ou piores.

Rogério Greco

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa Agupapé/Projeto Começar de Novo, através de sua coordenação estadual, vem prestar conta das ações desenvolvidas, durante o ano de 2011, com objetivo de promover a reinserção social de presos e egressos do sistema penal na Região Metropolitana de Belém e demais Comarcas do interior do Estado do Pará.

O relato das atividades evidencia que, apesar de muitas dificuldades quanto a ampliação da disponibilidades de vagas para trabalho, este foi um ano de consolidação e alguns avanços do programa em nosso Estado no que diz respeito ao eixo da qualificação profissional. Como exemplo, podemos citar as parcerias firmadas com o Serviço Nacional do Comércio-SENAC, que proporcionou a realização de cursos profissionalizantes na área de estética às internas do CRF e vários outros cursos realizados em Santarém, e a parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR, que promoveu curso de costura industrial aos internos do Centro de Recuperação de Redenção.

Ressaltamos também como avanço as negociações realizadas com as 11 Câmaras de Vereadores dos municípios que visitamos durante este ano, resultando na criação de leis municipais que incentivam a contratação de presos e egressos por empresas que prestam serviços às prefeituras, nas Comarcas de Redenção, Paragominas, Tomé-Açú e Abaetetuba.

A apresentação das atividades realizadas em 2011 está organizada a partir de 03 tópicos, sendo estes: 1- Atividades Gerais do Programa; 2- Atividades Realizadas na Comarca da Região Metropolitana de Belém; 3- Atividades Realizadas nas Comarcas do Interior do Estado, onde o Programa está inserido.

# 1. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA

- Participação em reunião do Conselho Nacional de Justiça, realizada no dia 24 de fevereiro de 2011 em Brasília, para promover a troca de experiências e orientações da Coordenação Nacional do Programa Começar de Novo aos Estados.
- Reunião, no mês de março de 2011, dos Juízes Coordenador e Vice Coordenadora do Programa com o novo Superintendente do Sistema Penal para apresentação do Agupapé/Começar de Novo e ratificar parceria.
- Ampliação da equipe técnica do Programa com a lotação de mais uma Assistente Social a partir do mês de fevereiro de 2011.
- Participação do Juiz Coordenador no Encontro Nacional do Começar de Novo, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, nos dias 05 e 06 de setembro de 2011, na cidade de São Paulo.
- Apresentação do Programa para o corpo de funcionários e gerentes da Superintendência do Sistema Penal, em reunião realizada no dia 19 de março de 2011, no auditório do Complexo de Segurança Pública, localizado na Av. Magalhães Barata, com apresentação do grupo de mulheres do projeto "Do-re-mí faz melhor", uma ação do programa agupapé, que acontece no Centro de Recuperação Feminino



Apresentação do programa pelo Juiz coordenador aos funcionários da SUSIPE

- Participação da equipe técnica na reunião de avaliação dos projetos estratégicos desenvolvidos pelo TJE, no dia 22 de março de 2011, para discutir possibilidades de financiamento para projetos de inserção social de presos e egressos do Sistema Penal.
- Realização de reunião do grupo de monitoramento do Programa Começar de Novo, no dia 25 de março de 2011 no auditório Nelson Amorim.
- Apresentação do Programa Agupapé, pelo Coordenador Estadual, na reunião com a Coordenação de Gestão e Planejamento Estratégico no dia 01 de abril de 2011.
- Participação em reunião na Coordenadoria de Gestão de projetos estratégicos e Diretor de Administração do TJE para a disponibilidade de vagas de trabalho para o público alvo em empresas prestadoras de serviços para o Tribunal para o público alvo, no dia 08 de abril de 2011.
- Reunião no dia 13/04/2011 com representantes do Governo do Estado e TJE sobre a implantação de projetos que visam à inclusão produtiva do público alvo.

- Participação em reunião da coordenadoria de Projetos Estratégicos para receber informações e orientações acerca da elaboração do PPA (2012 a 2015) do TJE.
- Realização do trabalho de reelaboração dos projetos do Aguarapé, tendo em vista adaptá-los ao modelo atual do Tribunal para captação dos recursos financeiros necessários à viabilização das ações do Começar de Novo.
- Participação do Coordenador do Programa, representando a presidência do TJE-PA, no VII Congresso Nacional de Alternativas Penais, realizado no período de 19 a 21 de outubro de 2011 na cidade de Campo Grande-MS.
- Participação do juiz Coordenador no 3º Encontro Nacional de Execução Penal, promovido pelo grupo de monitoramento e fiscalização do sistema carcerário do Conselho Nacional de Justiça, nos dias 24 e 25 de novembro de 2011, em Vitória-Espírito Santo.

## 2. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA NA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

- Realização de triagem e treinamento dos recuperandos encaminhados para os Correios para substituição e cadastro de reserva, nos meses de janeiro, março, junho e agosto de 2011.



Treinamento dos reeducandos selecionados para trabalho, promovido pelos Correios, em março de 2011

- Realização de 07 reuniões (17/01; 04/02; 21/03; 16/05; 20/06; 22/08; 19/09) de monitoramento dos que se encontram trabalhando nos Correios, nas quais participam: os recuperandos, técnicos das casas penais onde estes são custodiados, os seus respectivos chefes imediatos e equipe técnica do DRH dos Correios.
- Visita às Empresas: Companhia Brasileira de Refrigerantes-Coca Cola e Schinkariol para sensibilização e negociação de vagas para trabalho, realizada no dia 25 de fevereiro de 2011.

- Reunião com diretores financeiros e jurídicos do TJE e Correios, em 03 de fevereiro de 2011, para resolver impasse sobre o desconto e inscrição no INSS dos recuperandos contratados, tendo como resultado o compromisso das duas instituições em assinarem termo aditivo ao convênio responsabilizando o TJE pela contribuição patronal.
- Visita à Empresa Folha Engenharia para sensibilização e negociação de vagas para trabalho, no dia 08 de março de 2011.
- Apresentação do Programa na Câmara Municipal de Belém, no dia 15 de março, para a sensibilização dos vereadores no sentido de aprovarem lei municipal prevendo cota de vagas nas empresas que ganharem licitação para construção de obras e prestação de serviços para a Prefeitura.



- Realização, pela Vice-Coordenadora do programa, de visita de inspeção carcerária nos Centros de Recuperação da Região Metropolitana de

Belém, nos dias 04 e 05 de março de 2011, para levantamento da demanda judicial reprimida e verificação da necessidade de realização de mutirão nessas casas penais.



- Reunião do Coordenador do Projeto com a Pastoral Carcerária, no dia 08 de abril de 2011 às 9hs, no Gabinete da 3ª Vara do Júri.
- Reunião da coordenação do projeto com a diretoria de ensino do SENAC no dia 08 de abril, para negociação de cursos profissionalizantes para o público alvo do projeto.
- Protocolado Ofício, no dia 11 de abril de 2011, solicitando audiência com o Prefeito de Belém, com o propósito de firmar parceria com a PMB na realização de ações beneficiando o público alvo do Projeto Começar de Novo. (Até o presente momento, não houve resposta a esta solicitação).
- Protocolado ofício na Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, solicitando participação em sessão plenária para apresentação do projeto aos deputados paraenses, tendo em vista aprovação de lei de incentivo à contratação de presos e egressos do sistema penal.

- Reunião no Núcleo de Reinserção Social da Susipe, no dia 02 de maio de 2011, para negociar a realização de projetos de capacitação e alfabetização.
- Realização de Reunião com as equipes técnicas de todas as Casas Penais da Região Metropolitana de Belém e Complexo de Americano, para discutir encaminhamentos quanto à seleção e triagem dos presos a serem incluídos no Projeto.
- Realização de palestra sobre o Projeto Começar de Novo na Sociedade Bíblica do Brasil no dia 22 de junho de 2011.
- Realização de visita à Empresa Green Água (localizada na Vila de Americano-Castanhal), no dia 29 de junho de 2011, para apresentação do projeto com vistas à efetivação de convênio para oferta de vagas de trabalho ao público alvo do projeto.
- Viabilização de compras dos materiais para os projetos Justiça na Ponta do Lápis, Dó, ré mi, faz melhor e Açaí nos meses de julho e agosto.
- Realização, no dia 30 de setembro de 2011, da Aula Inaugural dos Cursos Profissionalizantes (manicure e massagista-40 vagas), realizados no Centro de Recuperação Feminino, em Parceria com o SENAC e Susipe. Os cursos tiveram início em 03 de setembro, se estendendo até o mês de dezembro de 2011.



FOTOS DO CURSO DE MANICURE E MASSAGISTA NO CRF

- Participação da equipe na Solenidade de premiação do Concurso de Pintura Carcerária, promovido pela Pastoral Carcerária, em parceria com o TJE-PA e SUSIPE, no dia 19 de outubro de 2011.
- Participação do Juiz coordenador, como debatedor, na mesa redonda sob o título “Reinserção social. Por que acreditar?”, como parte da programação da Mostra Cultural Carcerária, promovida pela Superintendência do Sistema Penal, nos dias 16, 17 e 18 de dezembro, na Estação das Docas.
- A efetivação dos convênios estabelecidos com as Empresas: CORREIOS E TELÉGRAFOS, STATUS, MAPE, SINETEL, FOLHA E SANTA RITA, oportunizou, durante os anos 2010 e 2011, a empregabilidade de 80 (oitenta) recuperandos, sendo que destes, 43 (quarenta e três) foram desligados, por diversos motivos, permanecendo um total de 37 (trinta e sete) efetivamente trabalhando em dezembro de 2011.

**RECUPERANDOS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO-  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM 2010-2011**

<b>EMPRESAS</b>	<b>EMPREGADOS</b>	<b>DESLIGADOS</b>	<b>TRABALHANDO</b>
CORREIOS	64	34	30
STATUS	05	02	03
SINETEL	05	04	01
MAPE	02	02	-
FOLHA ENGENHARIA	02	0	02
SANTA RITA	02	01	01
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>43</b>	<b>37</b>

- O projeto Dó Ré Mi Faz Melhor, no ano de 2011, deu continuidade ao trabalho de musicalização que já vinha sendo desenvolvido nos anos anteriores, levando aulas de canto coral e flauta doce às mulheres custodiadas no Centro de Recuperação Feminino. Enquanto programação especial, promoveu, no período de 10 de fevereiro a 28 de abril de 2011, as Oficinas de Canto Coral e de Flauta Doce. O projeto teve oportunidade de apresentar o resultado de seu trabalho durante todo o ano de 2011, em diversos eventos promovidos pelas instituições parceiras.



Apresentação do Coral no Auditório do Fórum Civil-TJE, durante evento promovido pelo SEFIS- Vara de Execução Penal em



Apresentação dos grupos de Coral, flauta e violão no SESC-Doca em 20/03/2011

Apresentação do Coral e grupo de violão durante aula inaugural dos cursos





Apresentação do coral e do grupo de flautas no encerramento da programação alusiva ao dia das mulheres em 17/03/2011 no CRF

- Como ação do “Justiça na Ponta do Lápis”, outro projeto do Programa Aguapé, foi efetivada parceria com a SEDUC e a SUSIPE para a formação em 2011 de uma turma de alfabetização destinada ao atendimento dos que se encontram na condição de egressos e os que estão no regime aberto. Entretanto, a demora na viabilização dos materiais didáticos e dos vales transportes necessários ao funcionamento desta turma, inviabilizou a efetivação desta ação no ano de 2011, necessitando que seja feita sua reprogramação para o ano de 2012.

### **3. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA NAS COMARCAS DO INTERIOR DO PARÁ**

A Coordenação estadual do Programa Agupé/ Projeto Começar de Novo, durante o segundo semestre de 2011, esteve presente em 11(onze) Comarcas do interior do Estado do Pará, com objetivo de monitorar as ações de reinserção social desenvolvidas nos municípios onde o programa já foi implantado e de apresentar e sensibilizar a sociedade local onde este ainda não foi implantado. Os municípios visitados foram: Redenção; Marabá; Tucuruí; Mocajuba; Igarapé-Miri; Paragominas; Santarém; Itaituba; Altamira; Abaetetuba; e Cametá. A seguir será relatado em detalhes as atividades desenvolvidas nas respectivas Comarcas.

#### **3.1. MUNICÍPIO DE REDENÇÃO**

No dia 03 de outubro de 2011, foi realizada no município de Redenção a primeira visita de monitoramento de interiorização do Programa "Começar de Novo", cujo objetivo é acompanhar ações realizadas na comarca desde sua implantação.

Durante a visita o Juiz Coordenador, Claudio Rendeiro, foi recebido pelo Juiz da 2ª Vara Criminal de Redenção Dr. Haroldo Silva, oportunidade em que o juiz da comarca esclareceu as dificuldades enfrentadas para coordenar e executar as ações do projeto. Dentre as dificuldades o juiz ponderou quanto à ausência de uma equipe técnica para monitorar e acompanhar as atividades pertinentes ao programa, que devido as suas outras atribuições não tem tempo disponível para

cuidar da execução penal como um todo. Solicitou apoio deste coordenador para criar o núcleo de Penas e Medidas Alternativas e para realizar mutirões carcerários.

Durante o dia foram feitas reuniões com representantes de ONGs, Sindicatos, Igrejas e legislativo do município a fim de buscar parceiros que possam contribuir com o programa. Durante a reunião com o presidente da Câmara de Vereadores, fomos informados da criação da Lei municipal nº 368/11 que dispõe sobre a reserva de 3% de vagas para presos do regime semi-aberto, aberto e egressos do sistema penal nas contratações para prestações de serviços com fornecimento de mão de obra a administração pública.

Em seguida, foi firmada parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR, e empresa do ramo de confecções para juntos oferecerem cursos profissionalizantes de corte e costura para presas do regime semi-aberto.

Durante a visita carcerária, o diretor da casa penal explicou a necessidade de se fazer o mais breve possível o mutirão, pelo fato de existirem muitos benefícios vencidos e também pela superlotação na casa penal. A capacidade da casa é para 120 presos e atualmente conta com 308. Informou que atualmente existem sete projetos sociais sendo executados pela casa e mais dois projetos pela Igreja Assembléia de Deus.



Curso de costura industrial promovido pela Comarca de Redenção em parceria com o SENAR



Coordenador Estadual e Diretor da Casa Penal durante visita carcerária

### **3.2. MUNICÍPIO DE MARABÁ**

No dia 03 de outubro de 2011 foi realizada visita na comarca de Marabá/PA, com a finalidade de acompanhar as ações desenvolvidas após a implantação do Programa.

Em reunião o Juiz da Execução Penal, o Dr. Jonas, relatou que estão sendo firmadas várias parcerias, tanto no eixo da empregabilidade quanto na capacitação profissional, ficando de enviar relatório posteriormente a essa visita.

Logo após foi retomada a negociação com os vereadores, onde o presidente da câmara firmou compromisso de que a lei que prevê um percentual de vagas de trabalho para presos e egressos em empresas que ganharem licitações em órgãos públicos será aprovada no máximo em novembro.

Durante a visita carcerária o diretor penitenciário ressaltou que a casa penal está superlotada e que inclusive os presos estavam protestando com greve de fome devido à superlotação. Que a

população carcerária hoje é de 549 presos naquela Casa Penal. Relatou que o maior número está relacionado a presos provisórios, em relação aos condenados estão com seus benefícios todos em dia. Em relação ao trabalho, existem 65 presos do semi-aberto em trabalho interno, 10 internos trabalham na construção do Centro de Recuperação Feminino e 40 vagas estão sendo negociadas com empresas do ramo da construção civil.

### **3.3. MUNICÍPIO DE TUCURUÍ**

No dia 04 de outubro de 2011 A coordenação estadual esteve em Tucuruí/PA, realizando a visita no Fórum da comarca, onde a equipe do programa foi recebida pelo Dr. Claudio Hernandez, Juiz Titular da 3ª Vara Penal de Tucuruí, o qual repassou a programação para o dia e se colocou a disposição para colaborar com a efetivação do programa na comarca. Ressaltou que está trabalhando em conjunto com a direção da casa penal, realizando visitas periódicas e os processos de execução estão em dia.

Dando continuidade a agenda de atividades, o juiz coordenador reuniu com o presidente da câmara de vereadores local e Prefeito, expondo novamente o objetivo do programa “Começar de Novo” e mais uma vez firmaram compromisso de sugerir em plenário a criação da lei que estabelece reserva de vagas para presos e egressos em empresas contratadas pela prefeitura.

Durante a inspeção carcerária a direção da casa penal relatou as dificuldades de trabalho devido à população carcerária está acima de sua capacidade. No dia da visita foram observados problemas com a limpeza local e apresentadas algumas sugestões para melhorar o aspecto da casa. Com relação ao trabalho, apenas trinta presos estão

participando de atividades produtivas e vinte e cinco participam do EJA carcerário.

### **3.4. MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-MIRI**

Nos dias 06 e 07 de outubro de 2011, o Juiz coordenador do Programa "Começar de Novo", Claudio Henrique Lopes Rendeiro, acompanhado pela pedagoga Sílvia Nádia Lopes Machado, visitou a Comarca de Igarapé-Miri com o objetivo de divulgar e sensibilizar a sociedade local para a implantação do Programa naquele município.

Durante a visita foi realizada reunião com autoridades públicas locais, na Sede do Fórum, sob a coordenação da Juíza Titular da Comarca, Dra. Reijjane Ferreira Oliveira.

A referida reunião contou com a participação do Excelentíssimo Prefeito, o Sr. Roberto Pina; o Vice-Prefeito e Secretário da Saúde, Sr. Francisco Pantoja; Secretária de Assistência Social, Sra. Maria do Carmo Pantoja; Secretária de Administração, Sra. Maria das Graças Leão; Secretária de Finanças, Sra. Maria de Nazaré Aquime de Souza.

Pela Câmara Municipal participaram os vereadores: Vladimir Santa Maria Afonso, Trindade Lobato Cardoso, João do Carmo B. Rodrigues, Elivelto Miranda dos Santos, Constancia Trindade e Maria do Carmo Pena Pantoja.

Após a explanação do Juiz Coordenador, Claudio Rendeiro, o Prefeito e seus secretários, assim como os vereadores presentes, elogiaram a iniciativa do Tribunal e se declararam dispostos a colaborar com a efetivação do Programa no município. Como resultado desta reunião, Os vereadores presentes também se comprometeram em votar a lei municipal que favorece a contratação de presos e egressos.

Na ocasião foram entregues vários documentos elucidativos relacionados ao Programa, dentre eles a lei aprovada em Redenção que

prevê a destinação da cota de 3% das vagas de trabalho pelas empresas que ganharem a licitação para realizar obras e serviços para a Prefeitura daquele Município.

Em continuidade à visita, foi realizada também Audiência Pública no prédio do Fórum, tendo a participação de vários órgãos públicos e entidades representantes da sociedade civil e religiosa do município, dentre elas: Sindicato dos Produtores Rurais, Centro de Referência de Assistência Social, Igreja Cristã Evangélica, Assembléia de Deus; Conselho de Segurança, Instituto Deusdeth Pantoja, Associação de Moradores Cidade Nova, Pastoral católica, Sindicato da Saúde, Centro Comunitário Santa Bárbara.

A partir da exposição do programa se abriu o debate com os participantes, sendo que a preocupação com o crescimento da violência no município foi colocada pela unanimidade de todos os que se manifestaram, assim como a compreensão que medidas efetivas de reinserção social dos egressos do sistema penal devam ser adotadas com prioridade, como parte de uma política estratégica de prevenção e redução dos altos índices de criminalidade que assustam a comunidade local.

Como encaminhamento foi formado um grupo de trabalho, considerado o embrião do conselho da comunidade, que assumirá a responsabilidade de articular a implementação das ações do referido programa em Igarapé-Miri. A juíza Reijjane assumiu a responsabilidade de convocar o grupo em um momento posterior para iniciar os trabalhos ainda durante o ano de 2011.

### **3.5. MUNICÍPIO DE MOCAJUBA**

Nos dias 13 e 14 de outubro de 2011, a equipe do programa esteve no município de Mocajuba, juntamente com a juíza

titular da comarca, Dra. Janaina, para divulgar e sensibilizar a sociedade para implantação do programa no município.

No primeiro dia, foi realizada inspeção carcerária juntamente com a juíza titular e promotora, com fito de compartilhar as dificuldades vivenciadas no dia a dia da casa penal. Relatou que a água que abastece a casa penal está imprópria para consumo, que a estrutura física que serve de alojamento para o semi-aberto não oferece condições mínimas de custódia, devido à superlotação, falta de colchões e local adequado para desenvolver atividades laborais, falta de viatura para escoltar presos nas audiências, inexistência de equipe técnica, além de questões políticas que emperram o desempenho do trabalho.

Foi observado que existe um grande interesse das autoridades locais em contribuir com ações de reinserção social de presos e egressos, que inclusive já existe uma parceria com a Petrobrás para essa mão de obra específica, sendo que no momento as contratações foram suspensas por questões administrativas.

Em relação à questão processual não existem presos com benefícios vencidos devido à organização e dinâmica do trabalho desenvolvido pela magistrada.

No segundo dia, pela manhã, aconteceu a reunião no salão do júri no fórum, tendo a participação de várias entidades, entre elas: sindicatos de professores, pastoral carcerária, conselho da comunidade, representantes da Igreja Evangélica e Centro de Referência de Assistência Social-CRAS.

No primeiro momento o juiz coordenador, Claudio Rendeiro fez uma explanação do programa, com objetivo de divulgar e sensibilizar a sociedade local no sentido de apoiarem a implantação do programa naquele município. Logo após aconteceu o debate, oportunidade em que os participantes puderam se manifestar de forma

positiva, oferecendo total apoio para implantar o programa no município.

Durante a visita não houve possibilidade de reunir com Prefeito e Vereadores, devido incompatibilidade na agenda, ficando a magistrada Dra. Janaina Fernandes responsável em formalizar esse contato em outro momento.

### **3.6. MUNICÍPIO DE ITAITUBA**

No dia 07 de novembro de 2011 a equipe do programa visitou a comarca de Itaituba e, de acordo com a programação local, primeiramente o juiz coordenador reuniu com o Juiz da comarca, Dr. Antonio José, explicando o motivo de sua visita. Em seguida aconteceu a reunião com membros da sociedade local, onde foi apresentado um slide explicando passo a passo à implantação do programa. Após a apresentação abriu-se um espaço para indagações e sugestões, onde se percebeu que esse trabalho tem boa aceitação do poder público, sociedade civil organizada e classe empresarial, embora tenham demonstrado preocupação face à inexistência no município, de profissionais técnicos que possam subsidiar o juiz nesse trabalho.

Dando prosseguimento às atividades, foi realizada visita carcerária e durante reunião com a direção da casa penal fomos informados da situação de superlotação que estão enfrentando atualmente. A casa penal tem capacidade para 185 presos e hoje o número ultrapassa 281, sendo que destes, somente 28 internos estão trabalhando internamente e 03 possuem trabalho externo. O setor de educação não funciona por não ter em seu quadro, funcionários da área de educação e nem convênio com o município para criar turmas de alfabetização ou cursos profissionalizantes.

Esse quadro de superlotação, ora detectado, não é diferente das outras casas de custódia, já visitadas anteriormente, pois existem

situações que muitas vezes a análise do processo não depende exclusivamente do juiz local e sim de juizes de outras comarcas mais próximas.



Visita ao Fórum  
de Itaituba

### **3.7. MUNICÍPIO DE SANTARÉM**

No dia 08 de novembro de 2011 a comarca visitada pela equipe do programa foi Santarém, onde aconteceu uma reunião com juiz da 9ª Vara de Execuções Penais, Dr. Rafael Grehs, reunião esta, organizada pela equipe técnica da Vara. Durante a referida reunião foi apresentado aos convidados (pastoral carcerária, EMBRAPA, SENAC, SEMMMA SESC, SEMTRAS, ULBRA, SAGRI e Conselho da Comunidade) todo trabalho desenvolvido com presos e egressos do sistema penal desde a implantação do programa “Começar de Novo” no município. Após apresentação do juiz coordenador do programa, a pastoral carcerária se manifestou favorável a iniciativa desse trabalho, que inclusive com ajuda de doações já construiu duas alas femininas no complexo penitenciário, assim como promove outros trabalhos sociais voltados ao público penitenciário.

A equipe técnica da Execução Penal de Santarém acompanha a execução de um projeto de educação firmado entre SUSIPE e Secretaria Municipal de Educação, o qual possibilitou que 117 presos fossem matriculados no ano de 2011, formando nove turmas, atendidas por seis professores da rede pública municipal, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos de 1ª a 4ª etapa do ensino fundamental e alfabetização do Programa Brasil alfabetizado.

O estudo conta para remissão de pena na proporção de 12 horas de estudo para um dia remido. Além da escola formal são oferecidos para os internos cursos de manipulação de alimentos, (ministrado pelo SENAC) com carga horária de 20 horas com vagas para 50 internos, curso de Relações Interpessoais (SENAC), carga horária de 20h. para 51 internos e curso de confecções de doces e salgados (SENAC) com carga horária de 40h, para 15 internos.

A equipe profissional da 9ª Vara trabalha em parceria com várias instituições, o que possibilitou a participação de internos em cursos de operador de computador, Soldador, Eletricista predial e empreendedorismo, facilitando inclusão dos mesmos ao mercado de trabalho.

### **3.8. MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS**

No dia 03 de novembro de 2011, foi realizada visita no município de Paragominas pela equipe do Programa Começar de Novo, composta pelo Juiz coordenador do Programa, Dr. Claudio Henrique Lopes Rendeiro e pela pedagoga Sílvia Nádia Lopes Machado, com o objetivo de acompanhar e monitorar as ações de reinserção social de presos e egressos que vêm sendo realizadas naquela Comarca.

Na ocasião, foi promovida reunião na Sede do Fórum, sob a coordenação da Juíza Titular da Comarca, Dra. Shéri da Teixeira, contando com a participação de cerca de 20 pessoas, entre representantes de instituições públicas e da iniciativa privada, dentre elas empresas que já efetuam a contratação de presos e egressos do Sistema Penal.

O Juiz Claudio Rendeiro fez uma exposição sobre orientações e informações acerca dos aspectos legais que normatizam a contratação dessa mão de obra. No momento do debate, foi manifestada a preocupação por alguns dos presentes quanto à ausência de acompanhamento e supervisão dos que estão empregados e discutido sobre o processo de seleção e triagem dos candidatos a vaga.

Em seguida houve exposição da equipe técnica do Fórum sobre o trabalho de acompanhamento realizado junto aos que estão de livramento condicional e prisão domiciliar.

Em Paragominas já existe um decreto do executivo que estabelece a obrigatoriedade de contratação de presos e egressos pelas empresas que prestam serviços na execução de obras para a prefeitura. Na ocasião da reunião, foi entregue ao Juiz Coordenador documento com o levantamento da situação de contratação por essas empresas, demonstrando um total de 11 recuperandos contratados.

Os representantes do Legislativo solicitaram ajuda à equipe do Programa para editar o projeto de lei municipal que vai instituir a política de cota pelas empresas que ganharem licitação para executar obras e serviços para a Prefeitura. Foi sugerido como encaminhamento que a equipe interdisciplinar (A. Social, Psicólogo e Pedagogo) do Fórum se articule com a equipe da Casa Penal para viabilizarem uma melhor estratégia de seleção e acompanhamento dos presos e egressos, empregados pelo Programa.

### **3.9. MUNICÍPIO DE ALTAMIRA**

No dia 09 de novembro em Altamira, aconteceu uma reunião com o novo juiz titular da 5ª Vara Dr. Trindade, onde ressaltou não ter tido tempo para tomar conhecimento das ações desenvolvidas pelo programa desde sua implantação. Ouviu com atenção as recomendações do juiz coordenador do programa e se dispôs em contribuir com o processo de ressocialização de presos e egressos do sistema carcerário. Em seguida os juízes reuniram com a presidente da câmara de Vereadores, senhora Mercês Costa, agendando audiência pública para o dia 06/12/11, para apresentação do Projeto “Começar de Novo” durante a reunião plenária dos vereadores. Em seguida foi realizada inspeção carcerária e constada a necessidade de realizar um mutirão carcerário para apreciar processos de presos sentenciados com benefícios vencidos.

De acordo com relatório expedido pelo diretor da casa penal, o Centro de Recuperação tem capacidade para custodiar 156 presos, no entanto, a população carcerária atual é de 337 internos. A direção teve que improvisar um espaço para abrigar os sentenciados no semi-aberto, construindo pequenos alojamentos feitos com madeiras e coberto com papelão. Na casa penal, todo trabalho é realizado com muita dificuldade, tendo em vista o déficit de funcionários.

Nos dias 05, 06 e 07 de dezembro, atendendo solicitação do Juiz local e direção da Casa penal, a coordenação estadual do programa retornou a Altamira para realizar o mutirão carcerário, sendo que no primeiro dia os processos foram analisados no próprio Fórum sob a coordenação da Juíza Marinez Arraes, Vice-Coordenadora do Programa “Começar de Novo”. No dia seguinte os trabalhos foram realizados na casa penal, onde o Juiz coordenador, Claudio Rendeiro, e a juíza vice-coordenadora, Marinez Arraes, trabalharam em conjunto realizando audiências de regressão. No último dia o mutirão carcerário

terminou suas atividades realizando cerimônia de presos beneficiados com progressão de regime semi-aberto, aberto com prisão domiciliar e Livramento Condicional.



Realização de audiência de regressão na Casa Penal

No dia 06, às 19 horas, o juiz Claudio Rendeiro fez uma explanação do programa durante a seção plenária na Câmara de Vereadores do município. Após apresentação do programa, os vereadores presentes ressaltaram a importância desse projeto e se mostraram solidários a causa, comprometendo-se a votar, o mais breve possível, a lei que dispõe de um percentual de vagas para o público alvo em empresas que ganharem licitações para prestação de serviços à prefeitura.

#### **QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO MUTIRÃO CARCERÁRIO EM ALTAMIRA**

<b>Nº</b>	<b>DECISÕES</b>	<b>QUANT.</b>
01	Livramento Condicional – DEFERIDO	06
02	Prisão Domiciliar – DEFERIDO	21
03	Progressão de Regime – DEFERIDO	17
04	Remição – DEFERIDO	39
05	Remição – IDEFERIDO	01
06	Despachos	50

07	Saída Temporária	12
08	Audiência de Regressão	13
09	Extinção de Pena	01
10	Revogação de Livramento Condicional	01
11	Transferência de execução	01
12	Situações encaminhadas pela equipe técnica	29
	<b>TOTAL</b>	<b>191</b>

### **3.10. MUNICÍPIO DE ABAETETUBA**

No dia 01 de dezembro do corrente ano a equipe do Programa esteve em Abaetetuba, para acompanhar as atividades desenvolvidas naquela Comarca. Na oportunidade, o juiz coordenador, Dr. Claudio Rendeiro, reuniu no fórum com o juiz da comarca, Dr. Deomar Alexandre Barros, quando ressaltou a importância de implantar o programa na referida comarca.

A referida reunião contou com a presença do assessor jurídico da Prefeitura de Abaetetuba, onde o mesmo se responsabilizou em cobrar dos vereadores e do prefeito a criação da lei que disponibiliza vagas para presos e egressos do sistema penal.

Alguns dias após a visita nesta Comarca, a Coordenação do Programa foi informada, através do juiz, Dr. Deomar, que a lei que prevê vagas para presos e egressos já havia sido aprovada em Abaetetuba e, que inclusive vai envidar esforços para que a mesma lei seja aprovada nos municípios de Barcarena e Igarapé-Miri.

### **3.11. MUNICÍPIO DE CAMETÁ**

No dia 02 de dezembro foi realizada a última visita de monitoramento na Comarca de Cametá. A princípio, a equipe do programa realizou visita carcerária, acompanhada pelo vice-diretor da casa penal, Sr. Fernando. O juiz coordenador, Claudio Rendeiro, fez uma visita aos blocos carcerários e constatou as péssimas condições de custódia dos presos.

A falta de espaço físico é um dos grandes problemas enfrentados pela direção da casa, a qual informou que a capacidade carcerária é para 64 internos e hoje conta com 131 custodiados.

O local destinado aos presos que cumprem o regime semi-aberto foi totalmente improvisado, sendo que os próprios presos construíram alguns barracos feitos com pedaços de madeira, cobertura de papelão e chão de terra batida, visivelmente insalubre para o convívio humano.

Outro fator importante é a falta de funcionários. Não dispõem de agentes penitenciários suficientes para garantir a segurança do local, assim como falta equipe técnica para dar suporte aos programas a serem desenvolvidos.

Em seguida aconteceu a reunião no Fórum, na presença do juiz da comarca, Dr. José Goldinho Soares, o membro da Secretaria de Obras do Município e representante da Câmara de Vereadores. O Juiz coordenador do programa fez a explanação das ações realizadas pelo programa Começar de Novo e sugeriu a criação da lei de incentivo à criação de vagas para presos e egressos do sistema penal. Durante a reunião foi acordado que a equipe retornaria em outra data para acompanhar a aprovação da referida lei.

**Belém, 14 de dezembro de 2011**

**Elaboração: Sílvia Nádia Machado e Leila Rosane Sousa**